

PLANO DE UNIDADE

Campo: EO - Sociedade

ASSUNTO: A cidade

Turma: Nível 3-5

Duração: 2 semanas

INSPIRAÇÃO	PESQUISAR DEFINIÇÕES	RACIOCINAR PRINCÍPIOS BÍBLICOS APLICADOS
<p>Fazer uma cidade maquete, com ruas e estradas feitas no isopor com tinta guache e fazer casas com caixas de palitos de fosforo, achocolatado e de leite. Representando a cidade, a qual mora, mas que Deus já preparou uma cidade maravilhosa lá no céu, que será a nossa eterna morada com o Pai.</p> <p>Inflar o coração das crianças com o desejo de morar em uma cidade perfeita e bela no céu.</p>	<p>- Cidade: Originalmente, um lugar murado ou fortificado, uma coleção de casas engastadas com muros, sebes e piquetes para a segurança. Qualquer coleção de casas, maior do que uma vila.</p> <p>- Lugar: A parte específica do espaço de extensão indefinida, ocupado ou destinado a ser ocupada por qualquer pessoa ou coisa, e considerado como o espaço onde uma pessoa ou coisa faz ou pode descansar ou descansou, distinto do espaço em geral.</p> <p>- Espaço: Qualquer quantidade de extensão; lugar mais ou menos bem delimitado, cuja área pode conter alguma coisa; extensão indefinida.</p> <p>- Localização: O ato de depositar, ou de designar o lugar de. Situação em relação ao lugar.</p> <p>- Comunidade: Uma sociedade de pessoas, com direitos e privilégios comuns, ou interesses comuns, civis, políticos ou eclesiásticos, ou vivendo sob as mesmas leis e regulamentos. É usado para o público ou as pessoas em geral, sem limites muito definidos.</p> <p>- Bairro: Um lugar próximo; vizinhança, o bairro adjacente ou em qualquer lugar não muito distante. Os moradores que vivem nas proximidades de outro.</p> <p>- Rua: Uma maneira pavimentada ou estrada; Mas em uso, de qualquer maneira ou a estrada em uma cidade, principalmente, em distinção de uma pista. Qualquer via pública. Ruas, plural, de qualquer forma pública de estrada, ou lugar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mordomia: Devemos cuidar da nossa cidade, cumprindo o nosso papel de cidadãos, e mediante graça de Jesus teremos o privilégio de morar no céu, nossa cidade futura e celeste. • Individualidade: Cada cidade possui a sua história escrita por Deus, para que possa cumprir os propósitos dEle aqui na Terra. Identificar características e particularidades da nossa cidade. Deus ama as cidades. <p style="text-align: center;">REFERÊNCIA BÍBLICA</p> <p style="text-align: center;">“Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus.” Hebreus 11:10; Hebreus 11:16 Salmos 127:1 Gênesis 4:17 Salmo 46:4; 48:1 Apocalipse 21:2</p>
<p>OBJETIVOS ACADÊMICOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>		
<ul style="list-style-type: none"> - Que as crianças conheçam o caminho elas percorrem de casa até a escola. - Identificar a localização da escola em que estuda. - Conhecer os locais próximos à escola. O Bairro. - Compreender que a comunidade é constituída de vários espaços geográficos - bairros. - Conhecer os diversos locais próximos à escola por meio de aulas, passeios e fotos. - Explicar as funções de cada local da comunidade. 		

RELACIONAR	REGISTRAR ATIVIDADES	Materiais e/ou Recursos Utilizados
<p>Ensino: Entre muitas cidades, Deus escolheu esta para morarmos. Vamos ser gratos a Deus por nossa cidade. Devemos orar pelas pessoas da nossa cidade e também pelas nossas autoridades. Devemos pedir a Deus para que a nossa cidade seja melhor e devemos também cooperar com Ele fazendo a nossa parte. Mantenha a cidade limpa, devemos ser justos e devemos sempre fazer o que é certo.</p> <p>Perguntas de reflexão: - Qual é o nome da cidade em que você mora? - Quantos anos você mora aqui? - Qual é o nome da rua em que sua casa reside? - Você gosta da sua rua? - Como é o caminho que você faz até a escola? - O que você vê quando vai e volta para casa? O que mais lhe chama atenção? - Qual é o lugar que você mais gosta de ir com seu papai e sua mamãe na nossa cidade?</p> <p>Atividades práticas: Qual o nome da sua rua? Poderia trazer uma foto da placa onde tem o nome da sua rua? (com ajuda dos pais) Importante saber onde mora para em caso de emergência poder informar a alguém o seu endereço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registro avulso e atividade xerocada para o caderno de anotações. ▪ Atividade para que os alunos possam perceber o que acontece na rua em que eles moram; ▪ Expor um cartaz com fotos das ruas em que a escola se encontra. ▪ Expor um cartaz construído pelos alunos com imagens de ruas para mostrar o que é um bairro; ▪ Mostrar pontos de grande referência da nossa cidade. ▪ Cartaz com a cidade de Deus que fala na bíblia. (ver exemplo de imagens) http://opontodefe.blogspot.com.br/2014/05/todos-os-que-sao-de-deus-ja-se-fizeram.html Usar este imaginário para despertar a atenção e acordar o espírito das crianças para esta realidade – o céu. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Bíblia ▪ Lápis e papel ofício ▪ Papel madeira ▪ Coleção de madeira e Giz de cera ▪ Fantoques ▪ Cartolina ▪ Cartaz com “A cidade de Deus” ▪ Maquete
<p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bíblia Sagrada ▪ Enciclopédia das Verdades Bíblicas ▪ Chave bíblica ▪ Dicionário Aurélio ▪ Dicionário Noah Webster 	<p style="text-align: center;">APLICAÇÃO DE PROJETO</p> <p>- Construir uma maquete da cidade na sala de aula ou em um cantinho separado para esta finalidade em local da escola.</p>	<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação se dará de maneira contínua, por meio da observação, através do diálogo e de perguntas durante a realização das atividades de pesquisa e registro, verificando se os alunos compreenderam que vivemos numa cidade e que devemos cumprir o nosso papel como cidadãos de modo digno do Senhor (com honestidade, justiça e zelo).</p>

PROFESSOR (A): _____

DATA: _____

VISTO DA COORDENAÇÃO: _____

PLANO DE PESQUISA

Campo: CG - Movimento

Unidade de estudo: Lateralidade

Turma: Nível 3-5

Duração: 4 semanas

INSPIRAÇÃO	PESQUISAR DEFINIÇÕES	RACIOCINAR PRINCÍPIOS BÍBLICOS APLICADOS
<p>Fazer um trono, para representar Deus sentado no trono. (pintar de dourado e depois colocar sobre uma base lilás)</p> <p>Para existir direita e esquerda, é preciso haver uma referência.</p> <p>Contar a história que no julgamento final existirá uma sentença. Uns irão para a direita e outros para a esquerda. Salvação e perdição eterna. Para que lado você quer ir? De que lado você está hoje? Quer mudar?</p>	<p>Lado – Parte direita ou esquerda de qualquer corpo. Flanco lugar à direita ou à esquerda de alguém ou de algo. Direção</p> <p>Flanco – lado de um exército ou de um corpo de tropas.</p> <p>Referência – ato de referir. Relação analogia. Recomendação, apresentação, informações, sobre à idoneidade de candidato a emprego, etc.</p> <p>Referencias – tomar como ponto de referência. Tomar como alvo.</p> <p>Posição: lugar ocupado por um corpo; maneira de colocar o corpo ou parte do corpo; postura. Exs.: p. sentada, deitada, p. do braço, da cabeça; lugar de algo num conjunto ou num espaço determinado; disposição, arranjo, distribuição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Soberania: Jesus é a nossa referência, Ele é a direção certa que nos conduz ao Deus eterno. Ele é direito e está a direita de Deus pai. É para lá que deveremos ir. • Honra: O lado direito significa um lugar de honra. Quando Jesus se assentou ao lado de Deus, foi à sua direita, pois o pai honra aquele que obedece e Jesus obedece a Deus até o fim. Assim é na nossa casa, a mãe se senta do lado do pai na sala, o ajudante se senta do lado direito da professora. • Aliança – Ao tomarmos a direção certa nós unimos com Cristo. Escolhendo assim viver ao lado de Deus por toda a vida.
<p>OBJETIVOS ACADÊMICOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Objetivos: Que a partir desta aula às crianças compreendam e saibam distinguir o lado direito e esquerdo do seu corpo. No sentido moral, o que representa a direita. O direito, o justo, o correto. A direita como lugar de honra.</p> <p>Conteúdo: Lateralidade: Identificar a mão direita e esquerda; o lado direito e o esquerdo. Localização: o que fica a esquerda e o fica a direita. Ser capaz de responder aos comandos: Vire a esquerda! Vire para a direita! Orientação da escrita é sempre da esquerda para a direita.</p>	<p><u>Direito:</u> ou pertencente ao lado do corpo humano em que a ação muscular é, no tipo normal, mais forte e mais ágil; destro. Correspondente a esse lado para um observador colocado em frente; Nos rios, diz-se do lado que fica à direita do observador que olha a parte para onde as águas descem. Que segue sempre a mesma direção; reto, direto. Que não é curvo. Aprumado, ereto. Íntegro, probo, justo, honrado. Leal, franco, sincero</p> <p><u>Esquerdo:</u> que está do lado oposto ao direito (1), ou seja, à esquerda (q. v.). Oblíquo, atravessado, torto, torcido; Diz-se de indivíduo canhoto. Desajeitado, desastrado. Desagradável, incômodo, constrangedor:</p> <p>Bombordo: lado esquerdo de uma embarcação ou aeronave, olhando-se de ré para vante.</p>	<p>REFERÊNCIAS BÍBLICAS</p> <p>Marcos 15: 27 “crucificação de Jesus, ele no meio, um a direita e outro a esquerda; Lucas 20: 42 “assenta-te a minha direita ...” Mateus 25: 31–34 “e porá as ovelhas a sua direita e os cabritos a sua esquerda (...) à semelhança do pastor que separa as ovelhas dos cabritos.” Romanos 11:36 Salmos 103:6</p>

RELACIONAR	REGISTRAR ATIVIDADES	Materiais e/ou RECURSOS DIDÁTICOS
<p>Ensino: Precisamos aprender desde cedo que o nosso corpo possui dois lados, direito e esquerdo e em todo o percurso de nossa vida temos sempre que escolher um dos dois lados, seja ao andar na rua, em um jogo, ao iniciar as tarefas de registro (escrita) iniciarmos da esquerda para a direita. Entender que o lado da honra é o da direita. De modo semelhante, Deus nos dará a honra de sentar a sua direita junto do seu filho Jesus. Temos de receber pela fé os méritos do seu filho para ficarmos para sempre com ele a sua direita.</p> <p>Perguntas de raciocínio: Em nossa vida caminhamos por vários lugares temos que nos direcionar para muitos lados. Mas qual é o meu alvo? Quem é o meu referencial?</p> <p>Andar em uma linha reta até chegar em frente ao trono. Quando Deus tomar a decisão, de que lado irei ser chamado?</p> <p>Atividades práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Passar a bola pelo lado direito, depois pelo esquerdo. <p>Ao brincar com a bola, perguntar que lado você está passando a bola é o direito ou esquerdo?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Andar sobre linha reta feita no chão para chegar até o trono que representa a nossa referência. ▪ Montar um cenário na sala, para as crianças para as crianças identificar o lado direito e o esquerdo. ▪ Colorir um painel da crucificação: Jesus ao centro e os ladrões a esquerda e direita, enquanto escutam a história da crucificação. (ver exemplo) <p>http://www.dibujosbiblicos.net/data/media/86/C/RUCIFX2.jpg</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contar história da Bíblia onde Deus fala do dia do julgamento (bode e ovelha). ▪ Atividades de pré-escrita. Sentido da escrita da esquerda para a direita. ▪ Vocabulário associado: direita, esquerda, em frente, ao lado (em Inglês: Left/Rigth) bombordo e estibordo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dicionário e Bíblia ▪ Cadeira para ser o trono ▪ Fitas (fitilhos para o pulso) ▪ Coroa ▪ Cordas ▪ Cd / Playlist com a música (direita e esquerda) ▪ Bolas para fazer jogos na quadra, explorando os dois lados do corpo (direito e esquerdo).
	<p style="text-align: center;">APLICAÇÃO DE PROJETOS</p> <p>Projeto lateralidade:</p> <p>Durante toda a semana os alunos terão na mão direita uma fita vermelha para lembrar-lo qual é o seu lado direito.</p> <p>Enviar um bilhete para os pais pedindo a cooperação deles para também oportunizarem várias situações para que seja utilizado o sentido de lateralidade do corpo.</p>	<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO</p> <p>-Observe se as crianças estão identificando a mão direita, ou o pé esquerdo, enquanto desenvolvem suas atividades corporais.</p> <p>-Verificar se conseguem orientar-se através da orientação de direção “direita ou esquerda” ou ainda “em frente”.</p> <p>- Identificar membro dominante: chutar bola, pegar lápis, arremessar bola.</p>

PROFESSOR(A): _____ DATA: _____ VISTO DA COORDENAÇÃO: _____

PLANO DE PESQUISA

Campo: TS - Linguagens(Artes)

ASSUNTO: A dança e a alegria

Turmas: Nível 3 -5

PERÍODO: 5 aulas

INSPIRAÇÃO	PESQUISAR DEFINIÇÕES	RACIOCINAR PRINCÍPIOS BÍBLICOS APLICADOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar-se na sala com um rosto triste, até que alguma criança pergunte: - Tia (Prof.) por que você está triste? ▪ Levar um espelho e pedir aos alunos que façam diante dele uma expressão de tristeza e uma de alegria. ▪ Representação de ‘carinhas’ alegres e tristes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alegria – Contentamento; satisfação. ▪ Alegre – Que tem ou inspira alegria. Contente; satisfeito. ▪ Alegrear – Tornar alegre; sentir alegria. ▪ Contente – Alegre; satisfeito; agradado. ▪ Sorriso – Manifestação de alegria; expressão de sentimentos. ▪ Júbilo – Grande alegria; exultação. ▪ Expressar – Dar a conhecer; manifestar; expressar; fazer conhecer suas idéias, sentimentos e etc. ▪ Expressão – manifestação do pensamento por meio de gestos ou de palavras; personificação. Uma maneira como o rosto, a voz, os movimentos e os gestos revelam um estado moral, emocional ou de espírito. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caráter – A alegria faz parte do caráter de Deus. Ela está manifesta em toda a sua criação. Deus é a fonte contínua de alegrias e Dele flui todo o contentamento, a satisfação que nos inspira a ser alegre. Devemos ter o caráter de Deus como demonstrado em seu filho. A alegria deve ser nossa marca.
<p>OBJETIVOS ACADÊMICOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>		<p>REFERÊNCIA BÍBLICA</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar a alegria da tristeza, bem como o que lhe deixa alegre ou triste. ▪ Reconhecer que Deus é alegre (Ele é a própria alegria), e portanto não seremos verdadeiramente felizes sem estar com Ele. ▪ Expressões Faciais ▪ Identificar diferentes expressões emoções e sentimentos; dominar os movimentos da face; imitar expressões; autoconhecimento. ▪ Ampliar a capacidade de expressão através do corpo (na dança) e nos gestos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dançar: Mover-se com passos medidos, regulados por uma música, cantada ou tocada; mover-se com passos ou movimentos graciosos com o corpo, em harmonia com uma voz ou instrumento. Bailar. Uma expressão animada em que os movimentos da pessoa são regulados pela arte, na figura, e pelo som de instrumentos, na medida. Movimentar o corpo, obedecendo um determinado ritmo musical simplesmente ou como forma de expressão subjetiva ou dramática. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sl. 16:11 “...na tua presença há abundancia de alegrias;...” ▪ Is. 9:3 ▪ Sl. 4:7 ▪ Ne. 8:10 “por que a alegria do Senhor é a vossa força” ▪ Pv. 15:13 “O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate.” ▪ Sl. 100:1,2 “Celebrai com júbilo ao Senhor ...Servi ao Senhor com alegria e apresentai-vos nos seus átrios com louvores.” ▪ Sl 149:3 “Louvem o Seu nome com danças...” ▪ Sl 150: 4 “Louvaio-O com danças e tamborins”

RELACIONAR	REGISTRAR ATIVIDADES	RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: Uma das características (ou atributos) de Deus é a alegria. O desejo do coração de Deus é que sejamos alegres como Ele é. Mas, para isso, precisamos entregar a Ele a nossa vida e buscar a sua presença, pois na presença do Senhor há abundância de alegrias. É somente em Deus que estamos contentes, pois se olharmos ao redor somente nas circunstâncias, em muitos momentos ficaremos tristes. ▪ Perguntas de raciocínio: Que situações lhe deixam alegre? Quando você fica triste? Você já dançou de alegria? Você reconhece um rosto triste ou alegre? Em quais alunos percebo neles alegria? Existe alguma criança triste na sala? Como posso ajudá-la? Identificar o que a deixa triste. Compartilhar com os pais em oração. ▪ Atividades práticas: - Ensinar alguns passinhos de uma dança típica do período junino na nossa região. Fazer uma interação com as crianças e estabelecer algumas sequências criadas a partir desta experiência de expressão da alegria e contentamento deles. Não se esquecer de sempre buscar saber por que eles estariam dançando. - Ver com a professora de Artes uma maneira lúdica de introduzir uma aula de dança. <p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bíblia Sagrada: Nova Tradução na Linguagem de Hoje. ▪ Concordância Bíblica Crescer ▪ Mini Dicionário Luft ▪ Dicionário Larousse - Ática 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades xerocadas para caderno de anotações. Reconhecimento de expressões da face. ▪ Confeccionar bonequinhos que muda de expressão. ▪ Atividade de pesquisa. ▪ Brincadeiras que envolverão mudança da expressão facial à medida que mudar e mostrar plaquetas com situações diferentes. ▪ Passinhos e sequências da nossa dança da colheita. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cartaz das expressões faciais; ▪ Rolos de papel higiênico, cartolina colorset colorida, papel crepom – para confeccionar os bonecos. ▪ Coleções. ▪ Plaquetas representando um rosto feliz e um triste. ▪ Música animada.
	<p>APLICAÇÃO DE PROJETOS</p> <p>Projeto: Festa da Colheita Tema: Os atributos de Deus</p> <p>Música: Coração Nordestino Banda: Os Cabras de Cristo</p>	<p>AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar se os alunos entenderam sobre a alegria e sua relação com a dança; ▪ Observar o interesse pelo assunto e de se cresceram na alegria. ▪ São capazes de expressar alegria através do corpo?

PROFESSOR (A): _____ DATA: _____ VISTO DA COORDENAÇÃO: _____

PLANO DE PESQUISA

Campo: EF - Linguagens

ASSUNTO: Origem da Linguagem

Turmas: Nível 3 -5

PERÍODO: 4 aulas

INSPIRAÇÃO	PESQUISAR DEFINIÇÕES	RACIOCINAR PRINCÍPIOS BÍBLICOS APLICADOS
<p>Contar a história da criação, realçando a fala de Deus no processo criativo “haja luz...” até o encontro de Adão com Eva, onde eles usavam a linguagem verbal para se comunicarem entre si e para falar com Deus. A linguagem é um dom de Deus aos homens.</p>	<p>Linguagem: 1. qualquer meio sistemático de comunicar ideias ou sentimentos através de signos convencionais, sonoros, gráficos, gestuais etc. 2. o meio de comunicação por meio de signos orais articulados, próprio da espécie humana. A fala humana.</p> <p>Fala: 1. parte da linguagem que se manifesta como ato individual. 2. faculdade que tem o homem de se expressar, de se comunicar por meio de palavras usando sons articulados.</p> <p>Som: vibração que se propaga pelo ar e que pode ser percebida pela audição</p>	<p>Autogoverno: Devemos governar nossa fala, pois saber tanto falar na hora certa como ouvir bem, demonstra sabedoria e mostra também que somos pessoas educadas e civilizadas. Usar bem as palavras nos mostra que estamos dando o valor devido que ela tem e que produzem em nossas vidas. Com elas podemos alegrar ou entristecer as pessoas que nos cercam. Individualidade: O timbre de voz de cada pessoa é único. Na nossa voz também está expressa o princípio da individualidade de Deus. Um dia Ele chamará pelo nosso nome.</p>
<p>OBJETIVOS ACADÊMICOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>Pronúncia: articulação do som das letras, sílabas ou palavras; Ato ou maneira de pronunciar.</p>	<p>REFERÊNCIAS BÍBLICAS</p>
<p>Objetivos: Reconhecer a importância da fala como um instrumento dado a Deus para nos relacionarmos com Ele e com o próximo. Compreender as diferenças entre a fala (sons) e a escrita(símbolos). O propósito da linguagem é para desenvolvimento de relacionamentos. Conteúdos: - Desenvolver a oralidade, ampliar vocabulário e pronúncia correta das palavras; - Entender que a nossa fala pode ser representada (registrada) através de símbolos(letras); - Perceber os diferentes sons da nossa língua, por exemplo, o primeiro som da palavra. - Observar o som do seu nome.</p>	<p>Letra: Sinais que representam os sons da fala ou fonema, cada um dos caracteres do alfabeto.</p> <p>Escrita: representação de palavras ou ideias por sinais; escrita. Ato de escrever.</p> <p>Voz: conjunto dos sons produzidos pelas vibrações das pregas vocais sob pressão do ar que percorre a laringe; fala.</p>	<p>Gênesis 1:1-22; 2 “E Deus disse ...” Salmos 45:1 “coração inspirado e pena de escritor” Salmos 35: 28 “proclamação da justiça” Jeremias 30:2 “Escreva num livro as palavras que eu lhe disser” “A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora”. João 10:3</p>

RELACIONAR	REGISTRAR ATIVIDADES	RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: Deus nos criou com a capacidade de falarmos e de sermos compreendidos para podermos nos comunicar com Ele e com as outras pessoas (com o próximo). As pessoas possuem um sistema fonador perfeito e um único timbre de voz. Por isso nosso jeito de falar, nossa voz é diferente do nosso colega. Isso nos faz únicos. O Criador nos deu completa condição de falar, cantar, gritar, louvar, usando a nossa voz. ▪ Perguntas de raciocínio: Já imaginou você sem a voz? Vamos ficar sem falar por algum tempo? (vaca amarela ... quem falar primeiro ...) Você reconhece a voz da sua mãe? De quem mais você reconhece a voz? Você já gritou com alguém? Por quê? Em que situações podemos falar com outros gritando? Para que serve gritar? Quanto não devo gritar? Posso falar com Deus através da oração. Você está certo que Ele lhe ouve? Ler o livro “Pelo que devemos orar?” ▪ Atividades práticas: Durante a chamada pedir para as crianças identificarem os sons iniciais do seu nome e também os sons vocálicos. Falar palavras em momentos oportunos e pedir para as crianças falarem os sons perguntando: o som dessa palavra é o do nome de quem? Fazer brincadeiras que estimulem o uso correto das palavras como: Telefone sem fio; Cobra cega; Cumprimentos (Bom dia!) - Utilizar palavras de cortesias como: Por favor! Obrigado! Desculpe! Usar gravador para gravar a recitação de algum poema pelos alunos. Que os alunos escutem e percebam a sua voz. Trabalhar com dramatização para utilizarem a linguagem e praticarem a entonação, por exemplo, de perguntas e de afirmações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir a história da criação e sua relação com a fala (voz audível); • Atividade xerocada que fazem relação entre som e sua representação; • Fazer algumas letras usando massinhas; • Registro da voz dos alunos em um gravador de voz para ouvi-la em outro momento; verificar se eles reconhecem esta voz. Pode também tentar conseguir a voz de algumas mães e verificar se o aluno(a) filho(a) reconhece entre os demais. Falar que a nossa voz é única. • Usar ‘palanquinho’ da poesia para declamação de pequenos versinhos. Ver sugestão de versos: http://www.mensagenscomamor.com/poemas-e-poesias/poemas_para_crianças.htm#afbcom 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cartaz das expressões faciais; ▪ Plaquetas representando algumas expressões, por exemplo de rosto feliz e um triste. ▪ Livro “Pelo que devemos orar?” de Andy Robb - CPAD ▪ Sugestões de vídeos sobre tecnologias da informação: https://www.youtube.com/watch?v=CbolNG66l_A
	<p style="text-align: center;">APLICAÇÃO DE PROJETOS</p> <p>Produção de um vídeo cooperativo: Gravar a voz de todas as crianças recitando um versinho, um a um. Depois fazer edição deste vídeo de modo que tenha a participação da voz de todos. Utilizar este recurso numa reunião de pais para apresentar a turminha aos familiares e também enviar como recordação.</p> <p>Ver um modelo: http://youtu.be/NW4Rp6RLIQw</p>	<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO</p> <p>-A avaliação será feita de forma contínua pela professora onde será observado se os alunos estão compreendendo a relação de cada som com o sinal gráfico; se eles estão utilizando as palavras de forma adequada no seu convívio diário dentro e fora da sala de aula. -Se eles são capazes de perceber a diferença entre um registro de som da fala e um registro em forma de escrita. - Se percebem o valor da linguagem. Se são capazes de expressar com lógica um acontecimento do final de semana.</p>

PROFESSOR (A): _____

DATA: _____

VISTO DA COORDENAÇÃO: _____

INSPIRAÇÃO	PESQUISAR DEFINIÇÕES	RACIOCINAR PRINCÍPIOS BÍBLICOS APLICADOS
<p>Contando ovelhinhas com os pastores. - As crianças farão uma encenação da parábola da ovelha perdida. Será entregue as crianças, máscaras com rosto de uma ovelhinha para imitá-las e um dos meninos será o pastorzinho, e contaremos quantas ovelhinhas temos na sala. Para cada ovelhinha uma pedrinha. Quando contamos as pedrinhas, sabemos quantos somos. Esta mesma inspiração pode ser utilizada tendo como base outros contextos. Números de carros no estacionamento da escola, número de vasos de plantas no pátio, etc. Para cada elemento, uma pedrinha.</p>	<p>- Matemática: A ciência da quantidade; a ciência que trata da magnitude e número, ou de tudo o que pode ser medido ou numerado. - Número: A designação de uma unidade de referência para outras unidades, ou em acerto de contas, contagem, enumerando, como, um é o primeiro número, um número simples. É a ideia relacionada a quantidade. - Numerais: Expressando números, como caracteres numéricos. Os numerais que agora usamos para expressar números são: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0. Eles seriam de origem árabe, mas os árabes podem tê-los conhecido na Índia. Estes numerais também chamamos de algarismos (são os símbolos que representam as quantidades); - Quantidade: Grandeza expressa em número. Grande porção de pessoas ou de coisas; grande número; abundância, porção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Individualidade: As quantidades sejam elas poucas ou muitas podem ser representadas por símbolos (algarismos) diferentes. • Mordomia: Deus quer que tenhamos domínio numérico, pois assim seremos ordeiros e precisos ao contar e registrar as quantidades em todas as áreas da nossa vida. <p>A ideia guia neste assunto é o domínio das contagens como uma habilidade de mordomia(administração). Quem governa as situações conhece a quantidade.</p>
<p>OBJETIVOS ACADÊMICOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>- Contar: Para dizer ou nomear um por um, ou por grupos, com a finalidade de verificar o número total de unidades em uma coleção, para o número, para enumerar, para calcular, para contar. - Biunívoca: relação de cada elemento de um conjunto com apenas um elemento de outro conjunto. Relação um a um por associação de equivalência.</p>	
<p>- Desenvolver a capacidade de relacionar um a um através da história do pastor e ovelhas; - Construir a ideia das quantidades até a quantidade 5 – introduzir os símbolos (algarismos) do 0 até 5 - Representação numérica das quantidades; fazendo com que os alunos sejam capazes de fazer a correspondência biunívoca. (algumas quantidades representadas com palitos, tampinhas, etc.); - Mostrar a presença dos números na vida delas; - Que elas percebam a diferença entre um numeral e uma letra; - Noções de quantidade: muito/pouco, mais/menos.</p>	<p>(esta pesquisa de palavras deve ser realiza para o professor compreender o que está acontecendo e o fundamento do assunto, elas não são para uso com os alunos)</p>	<p>REFERÊNCIAS BÍBLICAS</p> <p>“Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios.” Salmo 90: 12</p> <p>Salmo 40:5 Salmo 147: 4 Mateus 18:12 Lucas 15:4 Gênesis 32:12 Gênesis 22:17</p>

RELACIONAR	REGISTRAR ATIVIDADES	Materiais e/ou RECURSOS
<p>Ensino: Deus deixa bem claro desde o princípio, o uso dos números, em toda a Bíblia, Ele apresenta o registro de idades, de quantidades e contagens numéricas. Ele se expressa também utilizando números. Podemos conhecê-lo através da ideia de quantidade. Deus é muito grande!</p> <p>Perguntas para Reflexão: - Quantos anos você tem? Represente com os seus dedinhos. - Quantas crianças vieram hoje? Quantas meninas e meninos? Quanto irmãos você tem? Quantos biscoitos comeu? - Usar os dedos das mãos para várias contagens. Como representar quantidades com os dedinhos das mãos? - É certo enganar outro falando uma quantidade diferente de alguma coisa? - Quantos _____ você acha que tem aqui? Isto é muito ou pouco? Onde posso ter esta mesma quantidade?</p> <p>Atividades práticas: - Usar elementos concretos pequenos para representar quantidades de coisas grandes, por exemplo, quantas cadeiras têm na sala? Quantas mesas? Representar cadeiras com palitos e as mesas com tampinhas; - Comparar a minha idade com a deles. O que você deseja fazer quando tiver mais idade? Depois fazer atividade semelhante com os pais para casa. - Montar grupos de quantidades definidas, por exemplo, quero aqui em cima desta mesa somente três meninas, quatro meninos na outra, ou fazer dois círculos na sala e entrariam neles a quantidade desejada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registro avulso de atividades e outras xerocada sobre o assunto; -Colagens com palitos indicando as quantidades; -Atividade com os dedos das mãos. (Pintura de pressão com as mãos – tinta guache) – Será feita após trabalhar as quantidades usando os dedos das mãos, associando ao numeral 5. ▪ Associar aos dias da semana (com aula) com os dedos das mãos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lápis ▪ Tesoura ▪ Papel crepom ▪ Ovelhinhas de biscoito ▪ Pedrinhas ▪ Palitos ▪ Folha de ofício ▪ Tinta guache ▪ Potes transparentes com coleções de objetos. ▪ Mural com os algarismos de 1 a 9. <p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bíblia Sagrada ▪ Enciclopédia das Verdades Bíblicas ▪ Chave bíblica ▪ Dicionário Aurélio e Dicionário de Noah Webster.
	<p style="text-align: center;">APLICAÇÃO DE PROJETO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ao estudar os numerais, as crianças levarão para casa o numeral e objetos que representem a quantidade estudada. Fazer estes numerais em papelão e colocar umas tampinhas (ou outros objetos) em saquinhos transparentes. A finalidade é que eles associem o símbolo (sinalzinho numérico) a quantidade. - Durante o estudo de cada numeral as crianças usarão materiais da sala (potes contendo vários objetos pequenos semelhantes – coleções), para fazer a correspondência biunívoca. (marcar tracinhas correspondendo à quantidade observada) 	<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> -A avaliação se dará de maneira contínua, por meio da observação, através do diálogo e de perguntas durante a realização das atividades de pesquisa e registro, verificando se os alunos conseguiram associar a quantidade ao numeral correspondente. -No final deste período eles deverão ser capazes de perceber quantidade numéricas até grupos de cinco. -Fazer um momento de observação sobre a capacidade de retenção de quantidades de um por um. Criar momento específico para cada aluno.

PROFESSOR (A): _____

DATA: _____

VISTO DA COORDENAÇÃO: _____

PLANO DE PESQUISA

Campo: ET -Natureza

ASSUNTO: O Sol

Turma: Nível 3-5

Duração: 3 semanas

INSPIRAÇÃO	PESQUISAR DEFINIÇÕES	RACIOCINAR PRINCÍPIOS BÍBLICOS APLICADOS
<p>Levar uma lâmpada para a sala (abajur sem cúpula). Fechar a porta e apagar as luzes para que os alunos possam perceber a luz e calor que a lâmpada transmite. Ensinar que do mesmo modo é o Sol. É esta grande luz que Deus criou para aquecer e iluminar a terra.</p> <p>- Imagine como nosso Deus é grande! Você consegue imaginar o seu tamanho e poder? (compare-O com a força e brilho do Sol)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sol – 1. Estrela em torno da qual gravita a Terra e os demais planetas do nosso sistema; brilho, esplendor. 2. É uma grande estrela na qual, todos os planetas giram em sua volta. Fonte de luz e calor para a Terra. ▪ Estrela: 1. Denominação comum aos astros luminosos que mantêm praticamente as mesmas posições relativas na esfera celeste, e que, observados à vista desarmada, apresentam cintilação, o que os distingue dos planetas. 2. Pessoa a quem se quer muito. Pessoa de muita fama. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Soberania – O Sol é o centro do nosso sistema. Esta estrela promove a regularidade dos ciclos da vida na terra. Possui uma importante função de governo sobre a terra. Deus a estabeleceu para governar o dia, emitindo luz, calor e vida para o planeta Terra. ▪ Deus criou todos os astros e estrelas. O Sol é o maior astro do sistema, e todas as suas ações são controladas por Deus, pelo seu poder. Deus é maior que o Sol.
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS ACADÊMICOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O Sol: Características do astro ▪ Diferenciar o dia e a noite, parte clara do dia e escura. ▪ Conhecer a importância do Sol para a vida na Terra. ▪ Lançar os conceitos relativos a luz (dia e noite, claro e escuro) e ao calor (quente e frio); ▪ Trabalhar as cores relacionadas ao Sol (branco, amarelo, laranja); ▪ Raciocinar com Princípios de governo em relação a função do Sol. Ele dirige e prover a força para o dia. (luz, calor, marcação e direção) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Calor – Qualidade daquilo que é quente; ▪ Luz – Claridade que o Sol espalha sobre a Terra; ▪ Iluminar – Irradiar luz sobre; alumiar; encher-se de luz. ▪ Quente – De temperatura elevada; que produz sensação de calor. ▪ Claro – Que ilumina, brilhante; que recebe muita luz. 	<p style="text-align: center;">REFERÊNCIAS BÍBLICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gn. 1:14-18 “E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos; e sirvam de luminares no firmamento do céu, para alumiar a terra. E assim foi. Deus, pois, fez os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; fez também as estrelas. E Deus os pôs no firmamento do céu para alumiar a terra, para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom.” ▪ “Verdadeiramente suave é a luz, e agradável é aos olhos ver o Sol.” (no sentido de acordar e abrir os olhos para a vida e ver a luz do dia mais uma vez) Ec. 11:5 “Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerras da estrebaria”. Malaquias 4:2 ▪ Sl. 136: 7-8 / Sl. 84: 11 / Sl. 19: 1,2

RELACIONAR	REGISTRAR ATIVIDADES	RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Sol governa todos os demais astros. Todos os planetas e a lua giram em torno dele. Sem ele não existiria vida na Terra. Assim Deus é o nosso sol, por isso nossa vida deve estar perto Dele para que sejamos iluminados e tenhamos vida! ▪ O sol existe para iluminar a Terra, transmitindo luz e calor para todos os seres. Mas... ▪ Como seria a nossa vida se não existisse o Sol? ▪ Conseguiríamos enxergar a natureza, as pessoas e os objetos? ▪ Sentiríamos calor ou frio? ▪ O que você vê no céu durante o dia? O que você no céu durante a noite? ▪ Qual a forma do Sol? A que você poderia relacionar? ▪ Treinamento em governo: funções da autoridade (de quem governa); ▪ Na família o pai representa o Sol; ▪ Dizer ao papai as funções do Sol e quais as suas funções na família; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades xerocadas sobre o dia e sobre o Sol para o Caderno de Anotações. ▪ - Atividade sobre características do Sol e conceitos relacionados (dia e noite / claro e escuro) – usar tinta guache preta e branca (e amarelo) ▪ - O que fazemos no dia e o que fazemos na noite; fazer cartaz na sala ilustrado com recorte de revistas; transcrever a mesma tarefa para o CA do aluno. ▪ - Leitura da fábula “A formiguinha e a neve” - Ilustrar a neve e a sua função. (o que é a neve? Onde tem neve? Alguém já viu?) ▪ - Princípio de governo na família – funções do pai e da mãe. Fazer atividade com um diagrama ilustrando isto. ▪ - Relacionar a forma e a cor do Sol com outros objetos. ▪ Trabalhar a cor amarela e laranja. Numa cartolina desenhar o Sol para que as crianças carimbem no centro suas mãos molhadas de tinta guache amarelo e laranja. Esta atividade será exposta. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Para a execução da atividade usaremos papel crepom amarelo, lápis de cor. ▪ Cartolina e tinta guache amarela, branca e laranja para a elaboração do cartaz. ▪ Copos descartáveis. ▪ Cd com música “Cristo é o meu Sol”. <p>Fábula “A formiguinha e a neve” http://www.contandohistoria.com/a_formiguinha_e_a_neve.htm</p> <p>Música: Cristo é o meu Sol em estilo bem intimista para mostrar a força do Sol e da glória destes Deus que criou tudo pelo poder as sua voz. http://youtu.be/GEIJ5bvlhKw</p> <p>Outra boa música: Sol e lua – Benito de Paula http://youtu.be/UnXDeGBosf4</p>
<p>Vídeo com ensino sobre o Sol: (professor) http://youtu.be/c9NRWrpQcWY</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ensinar sobre os cuidados com a pele ao ficar expostas ao Sol; - Ensinar sobre o valor do Sol para a saúde; Sobre o valor do Sol para matar os micróbios e fungos (nocivos a saúde); - Levar as crianças para um banho de Sol. Você já tomou um banho de Sol? <p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bíblia Sagrada: Nova Tradução na Linguagem de Hoje. ▪ Haycock, Ruth C. Enciclopédia das Verdades Bíblicas; ▪ Concordância Bíblica Crescer ▪ Dicionário Larousse – Ática 	<p style="text-align: center;">APLICAÇÃO DE PROJETOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Experimentando: em dois copos descartáveis plantaremos duas sementes. Um dos copos ficará dentro de uma caixa sem receber luz solar, o outro ficará exposto a luz do Sol. Após uma semana observaremos o que aconteceu com as sementes. <p>Objetivo: Compreender que as plantas precisam do Sol para sobreviver. Assim como elas, nós também precisamos de Deus, nossa luz, pois sem a energia deste ‘Sol’ ficaríamos fracos.</p>	<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Que as crianças diferenciem os conceitos de dia e a noite/claro e escuro/ quente e frio. ▪ Compreendam a importância do Sol para a sobrevivência dos seres na Terra e a sua função e relação com a figura do pai na família; ▪ Que sejam capazes de associar as cores e formas corretas ao Sol.

PROFESSOR (A): _____ DATA: _____ VISTO DA COORDENAÇÃO: _____